

EUCATEX divulga os resultados do 4T08: Receita Bruta de R\$ 216,4 milhões (crescimento de 6,8% sobre 4T07), EBITDA de R\$ 75,4 milhões, Margem EBITDA de 43,1%

São Paulo, 01 de abril de 2009. A **Eucatex** (Bovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, portas, telhas, produtos minerais e substratos agrícolas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2008 (4T08). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 4º trimestre de 2007 (4T07).

Destaques

- » A **Receita Bruta** atingiu **R\$ 216,4 milhões** no trimestre, um aumento de **6,8%** em relação ao 4T07. No acumulado do ano de 2008, a receita bruta atingiu R\$ 865,5 milhões, correspondendo a uma elevação de 13,1% em relação a 2007. O crescimento na receita reflete, principalmente, a evolução de preços em relação ao mesmo período do ano anterior.
- » **O EBITDA e a Margem EBITDA**, no 4T08, foram respectivamente de **R\$ 75,4 milhões e 43,1%**. No acumulado do ano de 2008, o EBITDA foi de R\$ 181,1 milhões representando um aumento de 60,1% em relação ao mesmo período de 2007. Já a Margem EBITDA cresceu 7,7 p.p. atingindo 25,8% em 2008.

Destaques do 4T08 (R\$ MM)	4T08	4T07	Var. (%)	12M08	12M07	Var. (%)
Receita Líquida	175,0	164,4	6,4%	700,9	623,5	12,4%
Lucro Bruto	57,9	53,8	7,6%	226,4	197,6	14,6%
Margem Bruta (%)	33,1%	32,7%	+0,4 p.p.	32,3%	31,7%	+0,6 p.p.
EBITDA	75,4	38,0	98,8%	181,1	113,1	60,1%
Margem EBITDA (%)	43,1%	23,1%	+20,0 p.p.	25,8%	18,1%	+7,7 p.p.
Lucro Líquido	27,7	26,7	3,8%	59,3	68,8	-13,8%
Endividamento Líquido	82,5	77,4	6,6%	82,5	77,4	6,6%
Divida Líquida / EBITDA (UDM)	0,6	0,7	-8,0%	0,6	0,7	-8,0%

Cenário Econômico

Todos os principais indicadores divulgados sobre o quarto trimestre de 2008 evidenciaram o aprofundamento da crise e o seu reflexo nos mais variados segmentos econômicos. A escassez de crédito e o medo dos agentes econômicos com as conseqüências da crise reduziram, drasticamente, o nível de atividade e levaram as empresas a demitir, e na maioria dos casos também a promover fortes ajustes nos estoques e reduções generalizadas nas despesas, gerando um estado de letargia para os negócios. A ação dos governos e dos Bancos Centrais no mundo e no Brasil, parecem surtir algum efeito, entretanto, o crescimento econômico para o ano de 2009 no Brasil, está comprometido.

Com o aprofundamento da crise, a Companhia deverá destinar uma parcela maior de sua produção para exportação, já que conta com uma base avançada nos Estados Unidos, onde, em função dos serviços que presta aos seus clientes, possui vantagens competitivas e, portanto, maiores oportunidades de negócios. No mercado interno, espera-se que a participação nos segmentos da Construção Civil e Indústria Moveleira, com produtos exclusivos e diferenciados permitam que o impacto nos negócios não seja sentido na mesma intensidade que no restante da economia.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas (Merc. Interno)	4T08	4T07	Var. (%)	12M08	12M07	Var. (%)
Painéis de Madeira	106	110	-4,1%	115	114	1,0%
Pisos Laminados	146	130	12,5%	139	123	13,2%
Tintas	222	219	1,5%	247	204	20,6%

Mesmo diante do aprofundamento da crise, as vendas físicas da companhia no mercado interno no 4T08, mantiveram, ainda que de forma menos acelerada, um desempenho positivo. A exceção ficou por conta do MDP que apresentou um volume de vendas decrescente quando comparado ao mesmo período de 2007.

Os negócios de Tintas Imobiliárias e Pisos Laminados apresentaram crescimento de 20,6% e 13,2%, respectivamente, no acumulado do ano de 2008, em relação ao ano de 2007.

O segmento de Tintas Imobiliárias tem mantido o seu crescimento e a companhia tem adotado uma série de ações para se aproximar ainda mais de seus clientes, oferecendo serviços e produtos de qualidade, fator determinante para sustentar as vendas nos patamares atuais. Além desse aspecto a empresa também tem trabalhado na redução de custos, visando tornar seus produtos ainda mais competitivos.

Na área de Pisos Laminados, as novas linhas de produtos – Prime, Rustic e Classic – que foram lançadas ao longo de 2008 tiveram grande aceitação pelo mercado, conforme relatado no trimestre anterior.

As vendas físicas no segmento de painéis de madeira, no acumulado do ano, apresentam evolução de 1,0%. Essa evolução modesta se deve a paradas realizadas nas fábricas visando aumento de capacidade e redução de custos, além da já mencionada desaceleração no 4T08.

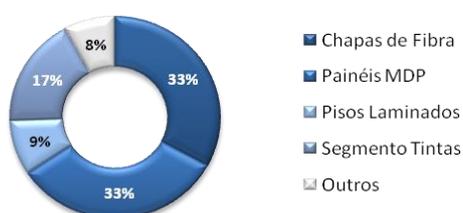
As vendas de MDP continuam a apresentar um mix favorável, com uma participação de produtos revestidos de 96% no ano de 2008, contra 85% no ano anterior. O produto Lacca que alcançou 24% sobre o total das vendas, reflete a ótima aceitação do mercado para um produto diferenciado em termos de tecnologia e qualidade. Os investimentos realizados tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (*Finish Foil*) e revestimento de verniz de alto brilho têm permitido à Companhia avançar nas vendas desses produtos. A Eucatex planeja para os próximos meses o lançamento de novos e exclusivos produtos, tanto na Linha BP quanto na FF, que devem reforçar seu posicionamento de liderança em produtos revestidos junto ao mercado.

Desempenho Financeiro

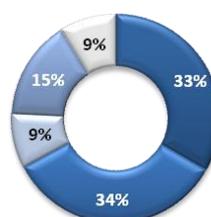
Receita Bruta

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	4T08	4T07	Var. (%)	12M08	12M07	Var. (%)
Chapas de Fibra	70,4	65,9	6,8%	285,3	254,2	12,2%
Painéis MDP	70,4	68,2	3,2%	282,9	260,1	8,8%
Pisos Laminados	21,6	18,3	17,9%	76,3	65,3	16,8%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>162,3</i>	<i>152,3</i>	<i>6,6%</i>	<i>644,4</i>	<i>579,6</i>	<i>11,2%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>42,7</i>	<i>37,0</i>	<i>15,5%</i>	<i>152,9</i>	<i>118,1</i>	<i>29,5%</i>
Outros	11,4	13,4	-15,1%	68,2	67,4	1,2%
Receita Bruta	216,4	202,7	6,8%	865,5	765,0	13,1%

Distribuição da Receita Bruta - 12M08



Distribuição da Receita Bruta - 12M07



A Receita Bruta apresentou elevação de 6,8% no 4T08 em comparação ao 4T07, atingindo R\$ 216,4 milhões, e no acumulado de 2008 totalizou R\$ 865,5 milhões o que representa um acréscimo de 13,1% na comparação com o mesmo período de 2007. Além do crescimento nos volumes de Pisos Laminados e Tintas e da melhoria no mix do MDP, houve no período correções de preço visando fazer frente a alguns aumentos de custos e manter os níveis de rentabilidade da companhia.

Na linha de Pisos Laminados o crescimento no 4T08 foi de 17,9% em relação ao 4T07. Em 2008 a Receita Bruta foi de R\$ 76,3 milhões, 16,8% maior que o mesmo período de 2007.

Como vem ocorrendo nos últimos dois anos, o segmento de tintas da Eucatex vem aumentando a sua participação na composição da receita da companhia, passando a representar 17% do faturamento em 2008. Como no trimestre anterior, o segmento de tintas apresentou o maior crescimento entre as áreas da companhia, de 15,5% em relação ao 4T07, somando R\$ 42,7 milhões. Para o acumulado de 2008, o crescimento foi ainda maior, 29,5% em relação ao mesmo período de 2007, totalizando R\$ 152,9 milhões.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No acumulado do ano de 2008, os custos apresentaram variação de 11,4%. Apesar de ganhos obtidos na redução de custos fixos e outros custos como resultado da maturação de projetos, ocorreram aumentos, sobretudo nos insumos ligados commodities. Entre eles podemos destacar a resina, matéria prima básica para produção de painéis MDP e pisos laminados, que puxou a variação dos custos para cima.

Composição dos Custos % Participação	MDP		Chapa de Fibra		Piso		Tintas	
	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07
Madeira	17%	24%	15%	13%	8%	9%	-	-
Matéria Prima - demais	32%	27%	39%	48%	54%	59%	91%	90%
Resina	29%	24%	-	-	22%	15%	-	-
Mão de Obra	5%	6%	20%	19%	8%	8%	7%	8%
Energia Elétrica	4%	5%	9%	7%	3%	3%	0%	1%
Energia Térmica	2%	2%	9%	6%	3%	2%	0%	0%
Depreciação	10%	12%	8%	7%	3%	4%	1%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto no trimestre totalizou R\$ 57,9 milhões, um aumento de 7,6% sobre 4T07 que foi de R\$ 53,8 milhões. No acumulado do ano de 2008, o lucro bruto foi de R\$ 226,4 milhões, contra R\$ 197,6 milhões em 2007, aumento de 14,6%.

A Margem Bruta aumentou 0,4 p.p., passando de 32,7% no 4T07 para 33,1% no 4T08. Para o ano 2008, a margem ficou em 32,3% contra 31,7% de 2007, o que representa um aumento de 0,6 p.p..

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T08	4T07	Var. (%)	12M08	12M07	Var. (%)
Vendas	(23,5)	(22,6)	3,8%	(93,9)	(85,4)	9,9%
Gerais e Administrativas	(11,4)	(10,2)	11,2%	(45,1)	(40,2)	12,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	41,8	5,3	695,8%	49,5	(1,3)	-4026,2%
Total de Despesas Operacionais	6,9	(27,6)	-125,1%	(89,5)	(126,9)	-29,5%
% da Receita Líquida	4,0%	-16,8%	+20,8 p.p.	-12,8%	-20,4%	+7,6 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, que representaram 20,2% da receita líquida em 2007, caíram para 19,8% em 2008, uma redução de 0,4 p.p.. Para o quarto trimestre, o comportamento foi semelhante ao do acumulado.

A rubrica, Outras Receitas e Despesas Operacionais, registrou no ano de 2008 o valor de R\$ 50 milhões provenientes do resultado líquido de reversões e constituição de provisões de contingências tributárias.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	4T08	4T07	Var. (%)	12M08	12M07	Var. (%)
Lucro Líquido	27,7	26,7	3,8%	59,3	68,8	-13,8%
IR e CS	9,7	0,2	4221,5%	13,6	0,2	5973,0%
Resultado Financeiro Líquido	27,5	(0,6)	-4502,0%	64,0	1,6	3914,4%
Depreciação e Amortização	10,6	11,7	-9,4%	44,2	42,5	4,1%
EBITDA	75,4	38,0	98,6%	181,1	113,1	60,1%
Margem EBITDA	43,1%	23,1%	+20,0 p.p.	25,8%	18,1%	+7,7 p.p.

No 4T08 a Eucatex apresentou um EBITDA de R\$ 75,4 milhões, sendo 98,6% superior aos R\$ 38,0 milhões do 4T07. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 181,1 milhões, um aumento de 60,1% na comparação com R\$ 113,1 milhões no mesmo período em 2007. Os números refletem que operacionalmente a companhia está alcançando os resultados planejados, tanto em relação às metas de crescimento das vendas, quanto no tocante à redução de custos. Conforme já mencionado, o resultado do EBITDA foi afetado pelo lançamento das reversões nas contingências tributárias.

A margem EBITDA apresentou aumento de 20,0 p.p. passando de 23,1% no 4T07 para 43,1% no 4T08, sendo que para o ano os percentuais foram 25,8% em 2008 e 18,1% em 2007, representando um aumento de 7,7 p.p..

Lucro Líquido

No acumulado de 2008, o lucro líquido foi de R\$ 59,3 milhões, 13,8% inferior ao mesmo período em 2007. O lucro líquido neste período foi impactado pelo resultado financeiro negativo, sobretudo em função da desvalorização do real e seu reflexo sobre o endividamento de longo prazo da companhia.

Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 4T08, representa menos de 0,6 vezes o EBITDA realizado em 2008 e a dívida de longo prazo será paga nos próximos nove anos.

Endividamento (R\$ MM)	4T08	4T07	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	35,7	20,1	77,5%
Dívida de Longo Prazo	57,8	68,3	-15,3%
Dívida Bruta	93,5	88,4	5,8%
Disponibilidades	11,0	11,0	0,1%
Dívida Líquida	82,5	77,4	6,6%
% Dívida de curto prazo	38%	23%	+5,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0,6	0,7	-8,0%

Investimentos

Dentre os investimentos realizados em 2008, destacamos:

- A Nova Linha de T-HDF/MDF que está prevista para entrar em operação no final de 2009. Quando atingir sua capacidade plena poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 90 milhões à geração de caixa da Eucatex com base nos preços e custos atuais;
- Automatização dos processos de lixamento e umidificação das linhas I e II de Salto;
- Ampliação da capacidade e eliminação de gargalos da linha de MDP; e
- O plantio de 4,5 mil hectares de florestas.



Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 44 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. Quando atingir sua capacidade total de processamento, que é de 20 mil toneladas/mês, que teriam de outra forma como destino o aterro sanitário das cidades, a empresa economizará o equivalente a R\$ 20 milhões anuais, somente na compra de terras.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram 4T08 cotadas a R\$ 2,90. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 4T08, era de R\$ 269 milhões, representando 2,1 vezes o EBITDA anualizado.

Recursos Humanos

No acumulado do trimestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 27,4 milhões, dos quais: R\$ 13,7 milhões são de salários e ordenados, R\$ 8,7 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 5,0 milhões foram gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.227 funcionários e respectivos dependentes. Para o ano 2008, os gastos com pessoal foram R\$ 104,4 milhões, divididos em: R\$ 53,3 milhões em ordenados e salários, R\$ 32,6 milhões em encargos sociais e R\$ 18,5 milhões nos benefícios citados acima.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a firma responsável pela auditoria da Eucatex, substituindo a Boucinhas & Campos e Soteconti Auditores Independentes S/C, conforme exigência prevista no artigo 13 da Instrução CVM nº308/99, no sentido de que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente por um prazo superior a cinco anos consecutivos.

A política do grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras,



se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o exercício de 2008, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços além dos serviços de auditoria da firma Terco Grant Thornton Auditores Independentes.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2008 completou 57 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, perfis, portas, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira, substratos agrícolas, produtos minerais e tintas e vernizes do Brasil. Com **2.227** funcionários, a Companhia exporta para mais de 30 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu, Salto e Paulínia, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Em setembro de 2007, a Companhia concluiu com sucesso a reestruturação de sua estrutura de capital e está preparada para iniciar um novo ciclo de crescimento. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às **probabilidades de crescimento da Eucatex** são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ MM)	4T08	4T07	Var. (%)	12M08	12M07	Var. (%)
Receita Bruta	216,4	202,7	6,8%	865,5	765,0	13,1%
Impostos Incidentes	(41,4)	(38,3)	8,1%	(164,6)	(141,5)	16,3%
Receita Líquida	175,0	164,4	6,4%	700,9	623,5	12,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(117,1)	(110,6)	5,9%	(474,6)	(425,9)	11,4%
Lucro Bruto	57,9	53,8	7,6%	226,4	197,6	14,6%
Despesas e Receitas Operacionais						
Despesas com Vendas	(23,5)	(22,6)	3,8%	(93,9)	(85,4)	9,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(11,4)	(10,2)	11,2%	(45,1)	(40,2)	12,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	41,8	5,3	695,8%	49,5	(1,3)	-4026,2%
Despesas/ Receitas Operacionais	6,9	(27,6)	-125,1%	(89,5)	(126,9)	-29,5%
Resultado antes do Resultado Financeiro	64,8	26,2	147,1%	136,9	70,7	93,7%
Resultado Financeiro, Líquido	(27,5)	0,6	-4502,0%	(64,0)	(1,6)	3914,4%
Resultado após Resultado Financeiro	37,4	26,9	39,1%	72,9	69,1	5,6%
Provisão para IR e CSLL	(9,7)	(0,2)	-4221,5%	(13,6)	(0,2)	-5973,0%
Lucro/Prejuízo do Exercício	27,7	26,6	3,9%	59,3	68,9	-13,8%
Margem Líquida	15,8%	16,2%	-0,4 p.p.	8,5%	11,0%	-2,5 p.p.

Balço Consolidado (R\$ 000)	4T08	4T07	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	11,0	11,0	0,1%
Cientes	123,7	113,2	9,3%
Estoques	81,8	69,0	18,4%
Impostos a Recuperar	15,5	11,5	34,2%
Outros Créditos	16,5	2,8	484,0%
Despesas do Exercício Seguinte	0,5	1,9	-72,9%
Total Ativo Circulante	248,9	209,4	18,9%
Ativo não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Cientes	1,0	-	0,0%
Bens Destinados à Venda	9,5	2,1	347,0%
Impostos a Recuperar	7,4	6,3	17,7%
Depósitos Judiciais	5,4	10,5	-48,6%
Outros Créditos	15,5	14,1	9,8%
	38,9	33,1	17,6%
Investimentos			
Outros Investimentos	0,9	0,9	0,0%
Imobilizado	856,8	777,6	10,2%
Intangível	1,2	1,2	-3,2%
Diferido	-	4,7	-100,0%
	858,9	784,5	9,5%
Total do Ativo não Circulante	897,8	784,5	14,4%
Total Ativo	1.146,7	1.026,9	11,7%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	35,7	20,1	77,5%
Fornecedores	54,6	36,4	50,0%
Obrigações Trabalhistas	14,7	13,8	6,6%
Obrigações Tributárias	15,9	6,7	135,8%
Tributos Parcelados	11,0	8,8	24,7%
Tributos Diferidos	0,8	1,4	-46,4%
Adiantamentos de Clientes	3,5	-	0,0%
Contas a Pagar	10,1	14,0	-27,9%
Total Passivo Circulante	146,2	101,3	44,3%
Passivo não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	57,8	68,3	-15,3%
Tributos Parcelados	81,3	83,3	-2,4%
Tributos Diferidos	21,2	22,5	-6,0%
Contas a Pagar	28,1	-	0,0%
Provisão para Contingências	280,8	276,3	1,6%
Exigível a Longo Prazo	469,2	450,4	4,2%
Participações Minoritárias	-	0,3	-100,0%
Patrimônio Líquido			
Capital Social	488,2	488,2	0,0%
Ações em Tesouraria	(0,8)	(0,8)	0,0%
Reserva de Reavaliação	270,4	288,7	-6,3%
Prejuízos Acumulados	(226,5)	(301,0)	-24,8%
	531,3	475,0	11,8%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.146,7	1.026,9	11,7%

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	12M08	12M07
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	72,9	69,1
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e Amortizações	44,2	43,1
Valor Residual de Imobilizado Alienado	35,7	1,8
Ajuste da Lei 11.638/07	5,6	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	0,3
Participação de Minoritários	(0,3)	-
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidos	38,4	(2,2)
Provisão p/ Perdas nos Estoques	2,8	0,1
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	(13,6)	(0,2)
Constituição (Reversões) de Provisão para Contingências e Outros	(43,8)	(56,5)
Provisões para Obrigação com Acionistas	28,1	-
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(11,3)	(4,5)
Estoques	(15,5)	(1,4)
Tributos a Recuperar	2,8	(3,5)
Despesas do Exercício Seguinte	1,4	(0,6)
Depósitos Judiciais	5,1	(10,5)
Outros Créditos	(22,5)	49,7
Fornecedores	18,2	(41,2)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	9,1	0,9
Tributos Parcelados	0,2	67,9
Adiantamento de Clientes	3,5	-
Outros Passivos	(3,9)	(1,8)
Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais	157,2	110,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Acréscimo do Imobilizado	(154,4)	(112,9)
Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos	(154,4)	(112,9)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Amortização de Empréstimos	(49,9)	(47,8)
Ingressos de Empréstimos	47,2	45,8
Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos	(2,8)	(2,0)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	0,0	(4,4)
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	11,0	15,3
No Fim do Exercício	11,0	11,0